



**CÂMARA DOS DEPUTADOS – 55º LEGISLATURA  
GABINETE DA DEPUTADA BENEDITA DA SILVA**

**COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_ DE 2018  
(Das Sras. Benedita da Silva e Érika Kokay)**

Requer a realização de audiência pública conjunta da Comissão de Seguridade Social e Família e da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e para debater saúde mental e gênero.

Em conformidade com o artigo 58, § 2º, inciso II, da Constituição Federal, e com o artigo 24, incisos III e XIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requerem a realização de audiência pública conjunta da Comissão de Seguridade Social e Família e da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, para debater saúde mental e gênero, com participação da Sra. Valeska Zanello, doutora em psicologia, coordenadora do grupo de pesquisa “Saúde Mental e Gênero”, da Universidade de Brasília (UnB) e autora do livro “Saúde Mental, Gênero e Dispositivos: Cultura e Processos de Subjetivação.”

**JUSTIFICAÇÃO**

Desde 1987, por iniciativa dos trabalhadores em serviços de saúde mental, o dia 18 de maio marca, no Brasil, o Dia Nacional da Luta Antimanicomial. No escopo desse debate, a presente proposta visa debater o tema da saúde mental e sua intersecção com as questões de gênero e raça, com a finalidade de trazer à tona as peculiaridades do processo de adoecimento e sofrimento mental feminino face às imposições sociais e culturais.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS– 55º LEGISLATURA  
GABINETE DA DEPUTADA BENEDITA DA SILVA**

De acordo com a professora Valeska Zanello, “partindo de um binarismo estratégico, há caminhos privilegiados de subjetivação no tornar-se homem e mulher na cultura brasileira, nos tempos atuais. Para os homens, destaca-se o dispositivo da eficácia, baseado na virilidade laborativa e sexual, enquanto que, para as mulheres, destacam-se os dispositivos amoroso e materno”; o que levaria, na sua opinião, à vulnerabilização das mulheres e à biologização idealizada de performances que, na verdade, são culturalmente determinadas. A não realização das expectativas impostas às mulheres, por sua vez, geram culpa e sofrimento mental, que devem ser entendidos e tratados de forma específica.

Considerando tratar-se de matéria de competência e interesse tanto da Comissão de Seguridade Social e Família quanto da Comissão de Defesa dos direitos da Mulher, é que propomos a realização de audiência pública conjunta.

Contamos com o apoio da(o)s nobres para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões, de maio de 2018.

Deputada Benedita da Silva

PT/RJ

Deputada Erika Kokay

PT/DF